

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS CAMPUS CONTAGEM - INFORMÁTICA II

Raphael Mendes Fernandes Marcus Vinícius Coimbra Túlio Dornelas

RELATÓRIO TÉCNICO REFERENTE AO TRABALHO "Dots and boxes"

CONTAGEM - MG 2025

Raphael Mendes Fernandes Marcus Vinícius Coimbra Túlio Dornelas

Relatório técnico apresentado à disciplina de Laboratório de Linguagens e Técnicas de Programação I, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, ministrada pelo professor Alisson Rodrigo dos Santos.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA	1	_	UML	da	classe	Linha
FIGURA	2	_	UML	da	classe	Quadrado
FIGURA	3	_	UML	da	classe	Tabuleiro
FIGURA	4	_	UML	da	classe	Player
FIGURA	5	_	UML	da	classe	Jogo
FIGURA	6 -	- Diag	grama	geral	UML do	projeto
FIGURA 7	– Visão	o do tabu	ileiro com	linhas e	quadrados o	destacados
FIGURA 8	$8 - \zeta$	Quadrado	comple	tado pel	lo jogador	1 (azul)
FIGURA !	9 –	Quadrad	o compl	etado p	elo bot ((vermelho)
FIGURA	10	– Bo	ot reali	zando	jogada a	automática
FIGURA 1	1 – Te	la de fin	m de jog	o com n	nensagem "	You Win"
FIGURA 12	2 – Te	la de fir	n de jogo	o com m	ensagem "Y	You Lose"
FIGURA 1	13 –	Botão	de reiníc	io posic	cionado na	interface
FIGURA 14	l – Inter	ação vist	ual da linh	na ao pass	sar o mouse	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. IMPLEMENTAÇÕES E INTENÇÕES	6
2.1 Estrutura de Classes2.2 Funções e Procedimentos	7 13
2.3 Organização do Código e Detalhes Técnicos	14
3. TESTES	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento do jogo clássico "**Dots** and Boxes", utilizando a linguagem C++ em conjunto com a biblioteca gráfica SFML (Simple and Fast Multimedia Library). A proposta visa a consolidação de conceitos de programação orientada a objetos, além da aplicação prática de técnicas voltadas ao desenvolvimento de jogos digitais.

O projeto consiste na criação de um jogo interativo para dois jogadores — um humano e um bot — em que, a cada turno, os jogadores traçam linhas entre pontos com o intuito de formar quadrados. Quando um jogador fecha um quadrado, ele conquista aquele espaço e ganha um ponto. O jogo termina quando todas as linhas possíveis forem preenchidas, vencendo quem tiver maior pontuação.

Objetivos do projeto:

- Aplicar a Programação Orientada a Objetos (POO) para estruturar o sistema em classes modulares e reutilizáveis;
- Utilizar a biblioteca **SFML** para renderização gráfica, interação com o mouse e reprodução de sons;
- Implementar um **bot oponente** com lógica simples capaz de tomar decisões estratégicas;
- Criar um sistema visual de pontuação, controle de turno e tela de fim de jogo;
- Reforçar boas práticas de organização, clareza e legibilidade do códigofonte.

Este relatório apresenta o processo de desenvolvimento do projeto, a estrutura e funcionalidades implementadas, os testes realizados e as considerações finais a respeito dos resultados alcançados.

2. IMPLEMENTAÇÕES E INTENÇÕES

O desenvolvimento do projeto **Dots and Boxes** teve como base a aplicação dos princípios da programação orientada a objetos, com foco na clareza estrutural, organização do código e uso funcional da biblioteca gráfica **SFML**. Todas as

funcionalidades do jogo foram modeladas com classes específicas que representam os elementos principais da mecânica — como linhas, quadrados, jogadores e o tabuleiro — permitindo uma separação lógica e reutilizável do código.

A estrutura do jogo foi dividida em cinco classes centrais:

- Linha: responsável por representar as linhas interativas do tabuleiro, permitindo detectar o clique do jogador e alterar visualmente o estado da linha.
- **Quadrado**: representa a área entre quatro linhas; quando todas as suas linhas são preenchidas, o quadrado é atribuído ao jogador da vez.
- **Tabuleiro**: gerencia todas as linhas e quadrados, além de lidar com a atualização visual da interface.
- **Player**: armazena os dados do jogador (ou bot), como pontuação e controle dos quadrados conquistados.
- **Jogo**: concentra a lógica principal de funcionamento, alternância de turnos, chamadas ao bot, verificação de fim de jogo e gerenciamento da janela.

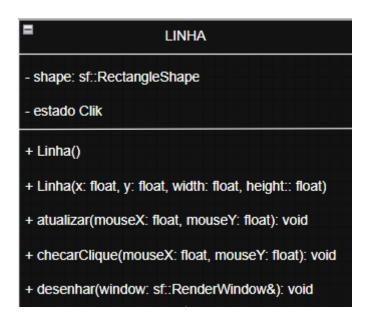
As intenções por trás da implementação foram:

- **Modularidade**: permitir que cada classe tenha responsabilidades bem definidas, facilitando alterações futuras no comportamento do jogo ou no layout.
- Interatividade fluida: destacar visualmente as linhas ao passar o mouse e garantir resposta sonora para ações importantes (como traçar uma linha ou marcar ponto).
- **Desempenho simples e eficaz**: mesmo com uma lógica de bot básica, foi implementada uma estratégia funcional o bot tenta completar quadrados e, se não for possível, escolhe uma linha aleatória.
- Interface limpa: com botões acessíveis, indicadores visuais de vitória/derrota, e um botão de reinício para recomeçar a partida com facilidade.
- Experiência completa de jogo: com ciclo de jogadas, controle de pontuação, som, lógica de IA e condição de término, o jogo está apto a ser jogado do início ao fim sem falhas estruturais.

O código foi desenvolvido com o propósito de ser facilmente compreendido por qualquer programador familiarizado com C++ e SFML, demonstrando o uso de técnicas de encapsulamento, ponteiros, composição e atualização visual em tempo real.

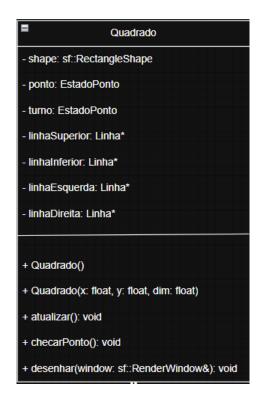
2.1 Estrutura de Classes

Figura 1 – UML da classe Linha



A classe Linha é responsável por representar graficamente as linhas do tabuleiro, que podem ser horizontais ou verticais. Cada linha é construída utilizando um objeto sf::RectangleShape, fornecido pela SFML, e possui um estado interno representado por um enum denominado Clik, que indica se a linha está vazia ou já foi clicada por um jogador. A classe fornece funcionalidades para detectar colisões com o cursor do mouse, alterar seu estado quando clicada e desenhar a linha na janela do jogo. Ela constitui a unidade básica de interação do jogador com o tabuleiro.

Figura 2 – UML da classe Quadrado



A classe Quadrado representa cada célula do tabuleiro, ou seja, cada possível área que pode ser conquistada pelos jogadores. Um quadrado é definido por quatro ponteiros para objetos da classe Linha (superior, inferior, esquerda e direita), e possui dois atributos adicionais: um para indicar se ele já foi preenchido (ponto) e outro para guardar o turno do jogador que o preencheu. Sua principal função é verificar se todas as suas linhas foram clicadas, o que indica que ele foi completado. Quando isso acontece, o quadrado é atribuído ao jogador correspondente e desenhado na cor que representa esse jogador. Assim, a lógica de pontuação e controle de território do jogo está diretamente associada à classe Quadrado.

Figura 3 – UML da classe Tabuleiro

■ TABULEIRO			
- linhasVerticais: Linha[7][6]			
- linhasHorizontais: Linha[6][7]			
- linhasHorizontais: Linha[6][7]			
- dim: const int = 50			
- gros: const int = 8			
- space: const int = 16			
+ Tabuleiro()			
+ atualizar(mouseX: float, mouseY: float): void			
+ checarClique(mouseX: float, mouseY: float, turnoAtual: EstadoPonto): bool			
+ desenhar(window: sf::RenderWindow&): void			

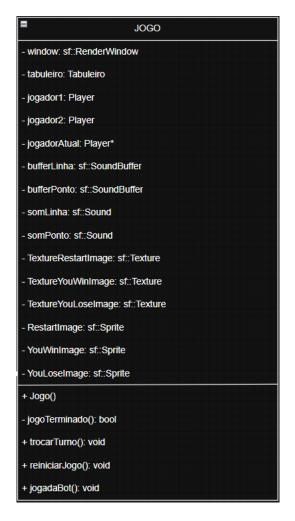
A classe Tabuleiro atua como o componente estruturante do jogo, sendo responsável por organizar e inicializar todas as linhas e quadrados que compõem o jogo. Ela contém matrizes para armazenar as linhas horizontais, verticais e os quadrados, além de atributos auxiliares que definem o espaçamento entre os elementos, a grossura das linhas e as dimensões do tabuleiro. A função do tabuleiro é garantir que todos os elementos estejam posicionados corretamente, lidar com eventos do mouse, repassar interações às linhas e quadrados, e verificar se algum quadrado foi completado após uma jogada. Com isso, o tabuleiro centraliza a lógica gráfica e estrutural da interação do jogo.

Figura 4 – UML da classe Player



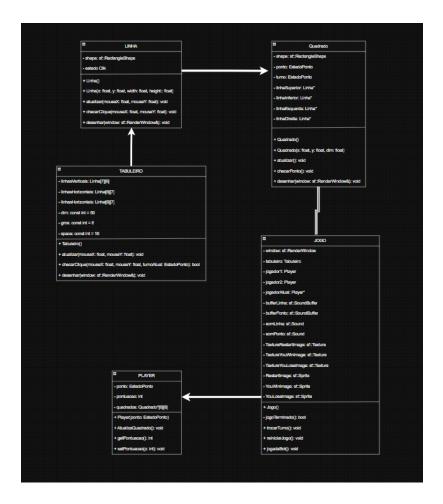
A classe Player representa cada jogador da partida, podendo ser o jogador principal ou o oponente controlado por inteligência artificial. Ela possui um atributo que identifica o jogador por meio de um enum (EstadoPonto), um atributo de pontuação, e um ponteiro para a matriz de quadrados do tabuleiro. Sua função principal é verificar, após cada jogada, quantos quadrados foram conquistados por aquele jogador, atualizando sua pontuação conforme necessário.

Figura 5 – UML da classe Jogo



A classe Jogo funciona como a controladora principal de todo o sistema. Ela agrega todos os componentes mencionados anteriormente, incluindo o tabuleiro, os dois jogadores, os objetos gráficos como janelas, fontes e sons, e os elementos visuais de interface como sprites e botões. A responsabilidade da classe Jogo é coordenar o fluxo completo da aplicação, controlando o loop principal do jogo, alternando turnos entre os jogadores, processando entradas do mouse, verificando condições de vitória e exibindo mensagens visuais ao final da partida. Além disso, ela oferece mecanismos para reiniciar o jogo e gerenciar a interação com o usuário de forma fluida e contínua.

Figura 6 – Diagrama geral da UML do projeto



Do ponto de vista das relações entre classes, a classe Jogo possui instâncias diretas de Player e Tabuleiro, e gerencia a renderização na janela sf::RenderWindow. A classe Tabuleiro, por sua vez, contém as matrizes de Linha e Quadrado, enquanto cada Quadrado contém ponteiros para quatro objetos da classe Linha. Já a classe Player interage diretamente com os quadrados do tabuleiro para atualizar a pontuação, a partir da verificação de quais células foram conquistadas após uma jogada.

Em resumo, a estrutura de classes foi pensada para promover clareza, modularidade e facilidade de manutenção. A separação de responsabilidades entre as classes, o uso correto do encapsulamento e a modelagem orientada a objetos permitiram a construção de um código organizado e escalável, com forte integração entre lógica de jogo e interface gráfica. Esse modelo também oferece uma base sólida para futuras expansões, como a adição de novos modos de jogo, melhorias na inteligência artificial ou ajustes visuais

2.2 Funções e Procedimentos

As funções utilizadas no projeto são:

Classe Linha

- atualizar(mouseX, mouseY)

Destaca a linha quando o mouse passa por cima dela.

- checarClique(mouseX, mouseY)

Verifica se a linha foi clicada e marca como usada.

desenhar(window)

Desenha a linha na tela com a cor correspondente ao seu estado.

Classe Quadrado

checarPonto()

Verifica se o quadrado foi completado (todas as linhas clicadas).

- atualizar()

Atualiza o estado do quadrado se ele for fechado.

desenhar(window)

Desenha o quadrado colorido se ele tiver sido conquistado.

Classe Tabuleiro

- checarClique(mouseX, mouseY, turno)

Verifica se alguma linha foi clicada e se houve ponto.

- atualizar(mouseX, mouseY)

Atualiza os destaques visuais das linhas com base no mouse.

- desenhar(window)

Desenha todas as linhas e quadrados na tela.

Classe Player

- AtualizaQuadrado()

Conta quantos quadrados o jogador conquistou.

- getPontuacao()

Retorna a pontuação atual do jogador.

- setPontuacao(p)

Define manualmente a pontuação do jogador.

Classe Jogo

- jogadaBot()

Faz uma jogada automática para o bot.

- reiniciarJogo()

Reinicia todo o estado do jogo.

trocarTurno()

Alterna entre o turno do jogador e do bot.

- FimDoJogo()

Verifica se o jogo acabou e mostra o resultado.

- open()

Executa o jogo: eventos, jogadas, atualizações e tela.

2.3 Organização do Código e Detalhes Técnicos

O código foi estruturado com foco na modularidade e clareza, utilizando a programação orientada a objetos para representar os elementos principais do jogo. As classes Linha, Quadrado, Tabuleiro, Player e Jogo têm responsabilidades bem definidas e se comunicam por meio de composição.

A classe Jogo concentra o controle da execução, alternância de turnos, lógica do bot, eventos de mouse, controle de sons e fim de jogo. Já o Tabuleiro cuida da interface visual e da verificação de cliques nas linhas.

A inteligência artificial do bot segue uma lógica simples: tenta completar quadrados com três lados preenchidos e, se não for possível, realiza uma jogada aleatória. Esse comportamento é suficiente para tornar o jogo desafiador, mas acessível.

Sons foram integrados com a SFML para reforçar ações importantes (traçar linha e marcar ponto). Os elementos gráficos são todos desenhados dinamicamente, com dimensões ajustadas por constantes, facilitando possíveis mudanças no layout.

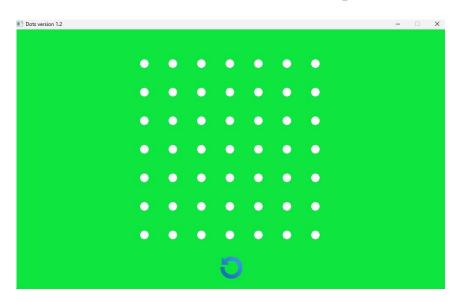
3. TESTES

Testes realizados:

• Interação visual do mouse com as linhas

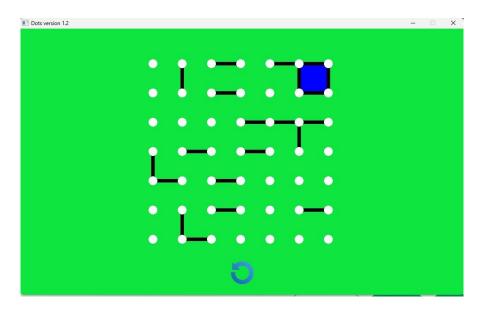
- Preenchimento correto dos quadrados e atribuição de pontos
- Comportamento lógico do bot (movimento estratégico e aleatório)
- Verificação correta de fim de jogo
- Sons funcionando nas ações correspondentes
- Botão de reinício funcional

FIGURA 7 – Visão do tabuleiro com linhas e quadrados destacados



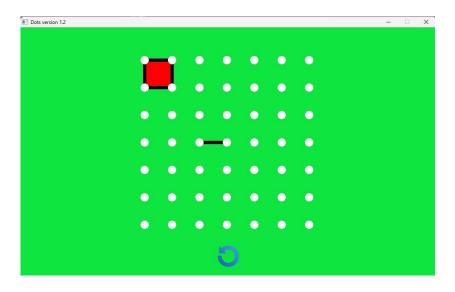
Nesta imagem, vemos o estado inicial do tabuleiro, com todas as linhas disponíveis e quadrados em branco. Quando o cursor do mouse se aproxima de uma linha, ela é automaticamente destacada, oferecendo um feedback visual claro de que a linha está interativa e pode ser clicada.

FIGURA 8 – Quadrado completado pelo jogador 1 (azul)



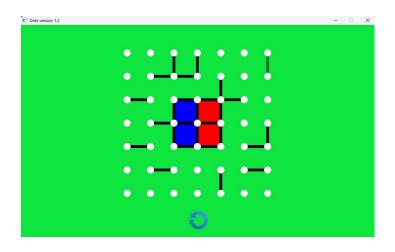
Após uma jogada válida, o quadrado é completado pelo jogador 1 e pintado automaticamente na cor azul. A imagem demonstra que o sistema reconhece corretamente a conquista de um quadrado e associa a cor ao jogador atual.

FIGURA 9 – Quadrado completado pelo bot (vermelho)



Nesta etapa do jogo, o bot realiza uma jogada que resulta na conclusão de um quadrado. A interface atualiza imediatamente a cor do quadrado para vermelho, confirmando que o sistema diferencia corretamente as jogadas de cada jogador.

FIGURA 10 – Bot realizando jogada automática



A imagem mostra o momento da jogada automática do bot, onde uma linha é preenchida sem intervenção do usuário. Isso comprova que a função jogadaBot() está funcionando como esperado e responde de forma dinâmica ao andamento do jogo.

FIGURA 11 – Tela de fim de jogo com mensagem "You Win"



Com todos os quadrados conquistados e o jogador 1 com a maior pontuação, a tela final exibe a mensagem de vitória. A interface encerra a partida e comunica o resultado de forma clara, conforme a lógica implementada na função FimDoJogo().

FIGURA 12 – Tela de fim de jogo com mensagem "You Lose"



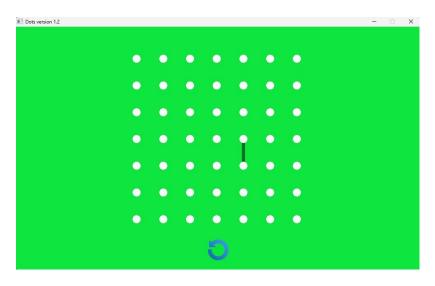
Neste exemplo, o bot vence a partida. A tela de fim exibe a mensagem de derrota, mantendo o mesmo padrão visual de encerramento, mas adaptando a mensagem de acordo com o resultado.

FIGURA 13 – Botão de reinício posicionado na interface



A imagem apresenta a localização e o estilo do botão de reinício, visível durante ou após a partida. Seu posicionamento facilita o acesso do usuário para começar uma nova partida, confirmando a funcionalidade da função reiniciarJogo().

FIGURA 14 – Interação visual da linha ao passar o mouse



Quando o cursor se aproxima de uma linha ainda não utilizada, ela muda de cor automaticamente. A imagem mostra esse destaque visual, confirmando

que a função atualizar (mouseX, mouseY) das linhas está ativa e melhora a usabilidade do jogo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto permitiu implementar um jogo interativo baseado no clássico "Pontos e Caixas", utilizando a linguagem C++ e a biblioteca SFML para a interface gráfica. A estrutura orientada a objetos facilitou a organização do código, dividindo as responsabilidades entre classes específicas, o que garantiu maior modularidade e clareza no desenvolvimento.

As funções e procedimentos foram implementados para oferecer uma experiência de usuário intuitiva, incluindo a detecção precisa de cliques, atualizações visuais em tempo real e a jogada automática do bot. A interface gráfica, com destaque para as linhas ao passar o mouse e a diferenciação visual dos quadrados conquistados por cada jogador, proporcionou um feedback visual importante para o entendimento do estado do jogo.

Além disso, o sistema de pontuação e a lógica de troca de turnos foram essenciais para o funcionamento correto da dinâmica do jogo, enquanto as telas de finalização reforçaram o encerramento da partida com mensagens claras de vitória ou derrota. A presença do botão de reinício na interface oferece ao jogador a possibilidade de recomeçar o jogo facilmente, aumentando a usabilidade.

Em suma, o projeto cumpriu os objetivos propostos, unindo lógica de jogo, interação e apresentação visual em uma aplicação funcional e de fácil compreensão. Futuras melhorias podem incluir inteligência artificial mais avançada, personalização da interface e maior feedback sonoro para enriquecer ainda mais a experiência do usuário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRYAN, John. *Beginning C++ through game programming*. 4. ed. Boston: Cengage Learning, 2014.

LEE, Jeff. SFML game development. Birmingham: Packt Publishing, 2013.

STROUSTRUP, Bjarne. *The C++ programming language*. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2013.

GAMEDEV.NET. *Game programming patterns*. Disponível em: https://gameprogrammingpatterns.com. Acesso em: 20 maio 2025.

SFML. *Simple and fast multimedia library – documentation*. Disponível em: https://www.sfml-dev.org/documentation/2.5.1/. Acesso em: 21 maio 2025.

SKIFFER, Mike. *Object-oriented design and patterns*. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2010.

SILVA, João. *Introdução à programação orientada a objetos com C*++. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.

MILLER, Jason. *Artificial intelligence for games*. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, 2019.

MATHIS, Andrew. *Effective C++: 55 specific ways to improve your programs and designs*. 3. ed. Boston: Addison-Wesley, 2005.

AURELIANO, Pedro. *Programação de jogos digitais: fundamentos, técnicas e aplicações*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MOURA, Carlos. Desenvolvimento de jogos com SFML: teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2020.